Propriedades do Vetor Gradiente

Luis Alberto D'Afonseca

Cálculo de Funções de Várias Variáveis - I



Conteúdo

Vetor Gradiente

Gradientes e Crescimento da Função

Gradientes e Curvas de Nível

Propriedades Algébricas

Lista Mínima

Vetor Gradiente

Se uma função f(x, y) é derivável, seu vetor gradiente é

$$abla f = rac{\partial f}{\partial x} \mathbf{i} + rac{\partial f}{\partial y} \mathbf{j} = \left(egin{array}{c} rac{\partial f}{\partial x} \\ rac{\partial f}{\partial y} \end{array}
ight)$$

Vetor Gradiente 3D

Se uma função f(x, y, z) é derivável, seu vetor gradiente é

$$abla f = rac{\partial f}{\partial x} oldsymbol{i} + rac{\partial f}{\partial y} oldsymbol{j} + rac{\partial f}{\partial z} oldsymbol{k} \ = \left(egin{array}{c} rac{\partial f}{\partial x} \ rac{\partial f}{\partial y} \ rac{\partial f}{\partial z} \end{array}
ight)$$

Conteúdo

Vetor Gradiente

Gradientes e Crescimento da Função

Gradientes e Curvas de Nível

Propriedades Algébricas

Lista Mínima

Derivada Direcional

$$D_{u}f = \nabla f \cdot u$$

$$= \|\nabla f\| \|u\| \cos(\theta)$$

$$= \|\nabla f\| \cos(\theta)$$

Crescimento da Função

- 1. A função aumenta mais rapidamente quando $\cos(\theta)=1, \qquad \theta=0$ Direção do gradiente
- 2. A função descresse mais rapidamente quando $\cos(\theta)=-1, \quad \theta=\pi$ Direção oposta ao gradiente
- 3. Se u for ortogonal a $\nabla f \neq 0\,$ ele aponta para uma direção de variação nula

Gradientes e Crescimento da Função

1. Direção de maior crescimento da função f no ponto (x, y)

$$v_M = \nabla f(x, y)$$

2. Direção de maior decrescimento da função f no ponto (x, y)

$$v_m = -\nabla f(x, y)$$

3. Direção de variação nula da função f no ponto (x, y)

$$\nabla f(x,y)\cdot v_o=0$$

Exemplo 1

Analisando a função
$$f(x,y)=x^2+rac{y^2}{2}$$
 no ponto $(1,1)$

Encontre as direções nas quais:

- a) f cresce mais rapidamente
- b) f decresce mais rapidamente
- c) f não varia

Exemplo 1 – Calculando as Derivadas Parciais

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left(x^2 + \frac{y^2}{2} \right) = 2x$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left(x^2 + \frac{y^2}{2} \right) = y$$

Exemplo 1 – Gradiente

$$\nabla f(x,y) = \begin{pmatrix} \frac{\partial f}{\partial x} \\ \frac{\partial f}{\partial y} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{\partial}{\partial x} \left(x^2 + \frac{y^2}{2} \right) \\ \frac{\partial}{\partial y} \left(x^2 + \frac{y^2}{2} \right) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2x \\ y \end{pmatrix}$$

Avaliando o gradiente no ponto solicitado

$$\nabla f(1,1) = \left(\begin{array}{c} 2x \\ y \end{array}\right) \bigg|_{(1,1)} = \left(\begin{array}{c} 2 \\ 1 \end{array}\right)$$

a) f cresce mais rapidamente na direção do gradiente

$$u_{\!\scriptscriptstyle M} =
abla f(1,1) = \left(egin{array}{c} 2 \ 1 \end{array}
ight)$$

b) f decresce mais rapidamente na direção oposta ao gradiente

$$u_m = -\nabla f(1,1) = \left(\begin{array}{c} -2 \\ -1 \end{array} \right)$$

c) f não varia na direção, v_o , ortogonal ao gradiente

$$abla f(1,1) \cdot
u_o = 0$$
 $\left(egin{array}{c} 2 \ 1 \end{array}
ight) \cdot \left(egin{array}{c}
u_1 \
u_2 \end{array}
ight) = 0$
 $2
u_1 +
u_2 = 0$
 $u_2 = -2
u_1$

As direções são
$$v_o = \begin{pmatrix} 1 \\ -2 \end{pmatrix}$$
 e $v_o = \begin{pmatrix} -1 \\ 2 \end{pmatrix}$

Conteúdo

Vetor Gradiente

Gradientes e Crescimento da Função

Gradientes e Curvas de Nível

Propriedades Algébricas

Lista Mínima

Curvas de Nível

Curva de Nível é o conjunto de pontos (x, y) onde

$$f(x,y)=c$$

para um valor constante c

Em alguns casos, é possível escrever essa região como uma curva paramétrica

$$x = g(t)$$
 $y = h(t)$

Vetorialmente temos

$$r(t) = g(t)\mathbf{i} + h(t)\mathbf{j} = \begin{pmatrix} g(t) \\ h(t) \end{pmatrix}$$

Tangente de uma Curva de Nível

$$f(g(t), h(t)) = c$$

$$\frac{d}{dt}f(g(t), h(t)) = 0$$

$$\frac{\partial f}{\partial x}\frac{dg}{dt} + \frac{\partial f}{\partial y}\frac{dh}{dt} = 0$$

$$\left(\begin{array}{c} \frac{\partial f}{\partial x} \\ \frac{\partial f}{\partial x} \end{array}\right) \cdot \left(\begin{array}{c} \frac{dg}{dt} \\ \frac{dh}{dt} \end{array}\right) = 0$$

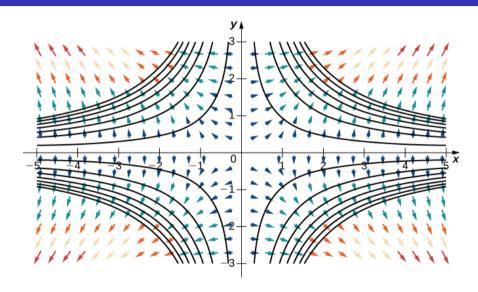
$$\nabla f \cdot \frac{dr}{dt} = 0$$

O gradiente é ortogonal ao vetor tangente à curva de nível

Funções Diferenciáveis

Em todo ponto (a,b) no domínio de uma função diferenciável f(x,y), o gradiente de f é normal à curva de nível que passa por (a,b)

Gradientes e Curvas de Nível



Exemplo 2

Dada a função

$$f(x,y) = 6x - 3y + 9$$

- a) Determine e esboce a curva de nível f(x, y) = 6
- b) Calcule e esboce o gradiente de f nos pontos (0,1) e (1,3)

a) Determinando a curva de nível

$$f(x, y) = 6$$

$$6x - 3y + 9 = 6$$

$$-3y = 6 - 6x - 9$$

$$-3y = -6x - 3$$

$$y = 2x + 1$$

A curva de nível é uma reta

b) Calculando as derivadas parciais de f

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} (6x - 3y + 9) = 6$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} (6x - 3y + 9) = -3$$

Gradiente de f

$$\nabla f(x,y) = \nabla (6x - 3y + 9) = \begin{pmatrix} 6 \\ -3 \end{pmatrix}$$

Calculando o gradiente nos pontos (0,1) e (1,3)

$$\nabla f(0,1) = \begin{pmatrix} 6 \\ -3 \end{pmatrix}$$

$$\nabla f(2,-1) = \begin{pmatrix} 6 \\ -3 \end{pmatrix}$$

Exemplo 3

Dada a função

$$f(x, y) = (x - 2)^2 + (y - 1)^2$$

- a) Determine e esboce a curva de nível f(x, y) = 4
- b) Calcule e esboce o gradiente de f nos pontos (0,1), (2,-1), (2,3) e (4,1)

a) Determinando a curva de nível

$$f(x, y) = 4$$
$$(x-2)^2 + (y-1)^2 = 2^2$$

Equação da circunferência centrada em $\,(2,1)\,$ e raio 2

b) Calculando as derivadas parciais de f

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left[(x-2)^2 + (y-1)^2 \right] = 2(x-2) \frac{\partial}{\partial x} (x-2) = 2(x-2)$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left[(x-2)^2 + (y-1)^2 \right] = 2(y-1) \frac{\partial}{\partial y} (y-1) = 2(y-1)$$

Gradiente de f

$$\nabla f(x,y) = \nabla \left[(x-2)^2 + (y-1)^2 \right] = \begin{pmatrix} 2(x-2) \\ 2(y-1) \end{pmatrix}$$

Calculando o gradiente nos pontos (0,1) e (2,-1)

$$\nabla f(0,1) = \begin{pmatrix} 2(x-2) \\ 2(y-1) \end{pmatrix} \Big|_{(0,1)} = \begin{pmatrix} 2(0-2) \\ 2(1-1) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -4 \\ 0 \end{pmatrix}$$

$$\nabla f(2,-1) = \begin{pmatrix} 2(x-2) \\ 2(y-1) \end{pmatrix} \Big|_{(2,-1)} = \begin{pmatrix} 2(2-2) \\ 2(-1-1) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ -4 \end{pmatrix}$$

Calculando o gradiente nos pontos (2,3) e (4,1)

$$\nabla f(2,3) = \begin{pmatrix} 2(x-2) \\ 2(y-1) \end{pmatrix} \Big|_{(2,3)} = \begin{pmatrix} 2(2-2) \\ 2(2-1) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 4 \end{pmatrix}$$

$$\nabla f(4,1) = \begin{pmatrix} 2(x-2) \\ 2(y-1) \end{pmatrix} \Big|_{(4,1)} = \begin{pmatrix} 2(4-2) \\ 2(1-1) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 4 \\ 0 \end{pmatrix}$$

Exemplo 4

Encontre uma equação para a tangente à elipse

$$\frac{x^2}{4} + y^2 = 2$$

no ponto (-2,1)

Note que a elipse é uma curva de nível da função

$$f(x,y) = \frac{x^2}{4} + y^2$$

Exemplo 4 – Derivadas parciais de f

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{x^2}{4} + y^2 \right) = \frac{x}{2}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left(\frac{x^2}{4} + y^2 \right) = 2y$$

Exemplo 4 – Gradiente

Então o gradiente de f, no ponto (-2,1), é

$$abla f(-2,1) = \left(\begin{array}{c} rac{x}{2} \\ 2y \end{array} \right) \Big|_{(-2,1)} = \left(\begin{array}{c} -1 \\ 2 \end{array} \right)$$

Exemplo 4 – Reta Tangente

A reta tangente é ortogonal ao vetor gradiente

$$abla f(a,b) \cdot \left(egin{array}{c} x-a \ y-b \end{array}
ight) = 0$$

$$-(x+2) + 2(y-1) = 0$$

$$-(x+2) + 2(y-1) = 0$$

$$-x + 2y - 4 = 0$$

$$-x + 2y = 4$$

$$\left(egin{array}{c} -1 \ 2 \end{array} \right) \cdot \left(egin{array}{c} x+2 \ y-1 \end{array} \right) = 0$$

Conteúdo

Vetor Gradiente

Gradientes e Crescimento da Função

Gradientes e Curvas de Nível

Propriedades Algébricas

Lista Mínima

Propriedades Algébricas do Gradiente

$$\nabla (f + g) = \nabla f + \nabla g$$

$$\nabla (f - g) = \nabla f - \nabla g$$

$$\nabla(kf) = k\nabla f$$

$$\nabla (fg) = f \nabla g + g \nabla f$$

$$\nabla\left(\frac{f}{g}\right) = \frac{g\nabla f - f\nabla g}{g^2}$$

Exemplo 5

Dadas
$$f(x, y) = x^{2} - 2y$$
 e $g(x, y) = xy^{2}$

- a) calcule os gradientes de f e g
- b) calcule $\nabla(f g)$
- c) calcule $\nabla(fg)$

$$\nabla f = \begin{pmatrix} \frac{\partial f}{\partial x} \\ \frac{\partial f}{\partial y} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{\partial}{\partial x} (x^2 - 2y) \\ \frac{\partial}{\partial y} (x^2 - 2y) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 2x \\ -2 \end{pmatrix}$$

$$abla g = \left(egin{array}{c} rac{\partial g}{\partial x} \ rac{\partial g}{\partial y} \end{array}
ight) \ = \left(egin{array}{c} rac{\partial}{\partial x} \left(x y^2
ight) \ rac{\partial}{\partial y} \left(x y^2
ight) \end{array}
ight) \ = \left(egin{array}{c} y^2 \ 2 x y \end{array}
ight)$$

$$\nabla(f - g) = \nabla f - \nabla g$$

$$= \begin{pmatrix} 2x \\ -2 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} y^2 \\ 2xy \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} 2x - y^2 \\ -2 - 2xy \end{pmatrix}$$

$$\nabla (fg) = f \nabla g + g \nabla f$$

$$= (x^2 - 2y) \begin{pmatrix} y^2 \\ 2xy \end{pmatrix} + (xy^2) \begin{pmatrix} 2x \\ 2 \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} (x^2 - 2y)y^2 \\ (x^2 - 2y)2xy \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} (xy^2)2x \\ (xy^2)2 \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} x^2y^2 - 2y^3 \\ 2x^3y - 4xy^2 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 2x^2y^2 \\ 2xy^2 \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} 3x^2y^2 - 2y^3 \\ 2x^3y - 2xy^2 \end{pmatrix}$$

Conteúdo

Vetor Gradiente

Gradientes e Crescimento da Função

Gradientes e Curvas de Nível

Propriedades Algébricas

Lista Mínima

Lista Mínima

Cálculo Vol. 2 do Thomas 12^a ed. – Seção 14.5

- 1. Estudar o texto da seção
- 2. Resolver os exercícios: 20, 22, 24, 26, 28, 29

Atenção: A prova é baseada no livro, não nas apresentações